

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 255 • 26 de Abril de 2002



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

FESTA DAS FLORES ALEGRA ESPOSENDE DURANTE CINCO DIAS



Durante cinco dias, a «Festa das Flores» está tornar o Concelho de Esposende mais colorido e animado. A iniciativa nasceu este ano e é consequência do sucesso da Feira das Flores, uma acção que integrou a edição das Jornadas do Ambiente do ano passado.

A sessão de abertura do evento realizou-se no passado dia 24 de Abril, pelas 16h30, no Largo Rodrigues Sampaio (Recinto da Feira das Flores), local onde estão patentes, até ao dia 28, várias exposições, nomeadamente, os trabalhos dos estabelecimentos de ensino participantes no concurso "Os R's na Tela", os trabalhos das floristas aderentes ao concurso "A Arte em Flor", para além da exposição e venda de artigos de plantas e flores. No Recinto da Feira das Flores está ainda montado um atelier de pinturas faciais para divertir os mais pequeninos. Este dia ficou ainda marcado quer pela realização do "III Encontro de Técnicos de Espaços Verdes das Autarquias dos Distritos de Viana do Castelo e Braga", a decorrer numa unidade hoteleira da cidade de Esposende, quer por uma sessão de cinema e reflexão, que decorreu às 21h30, no Auditório Municipal.

O dia 25 foi preenchido com espectáculos musicais e de karaoke, protagonizados pela Associação de Estudantes do ISLA (Instituto Superior de Línguas), que teve lugar no Parque Radical, pelas 22h00. Ao longo desse dia, no recinto da Feira das Flores, foi feita a entrega de vasos, estacas de "Chorina", com a utilização de composto pro-

veniente do Parque de Compostagem Municipal.

Já hoje, Sexta-feira, 26 de Abril, o Parque Radical é palco de actividades desportivas e à noite o Auditório Municipal recebe um Encontro de Tunas Académicas.

Uma descida de barcos, decorados a rigor com flores, é a acção que marca o início do programa de Sábado. "O Cávado em Flor" é o nome desta iniciativa, marcada para as 17h00 e que conta com o apoio da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende. Este dia promete muita diversão, pois será ainda assinalado com uma festa Flower Power, na discoteca Pacha, onde terá lugar o "Desfile Flower Fashion", uma acção que envolve a participação de casas comerciais do concelho ligadas ao mundo da moda. Os alunos da Escola Profissional de Esposende vão, certamente, "encher de flores" o local desta acção ao assumirem responsabilidades no que diz respeito à sua decoração.

Para o último dia do vasto programa de actividades está reservado um Passeio Cicloecológico "Rota das Flores", que parte do Recinto da Feira das Flores, pelas 10h00 e um "Desfile da Primavera", pelas 16h00, com a participação dos mais pequeninos do concelho.

A sessão de encerramento do evento e entrega de prémios dos vários concursos promovidos está marcada para as 18h00 no Largo Rodrigues Sampaio.

Continua na Página 3

e)
ESP)FUTUR)
 ASSESSORIA EMPRESARIAL
TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS
 TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

CRIANÇAS DA FREGUESIA DE CURVOS COM "NOVA" ESCOLA



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, acompanhado do Executivo Municipal, deslocou-se a Curvos, no passado dia 19 de Abril, para proceder ao acto de inauguração da remodelação e ampliação da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, daquela freguesia, numa cerimónia que contou com a presença de diversas entidades locais.

A intervenção em causa foi da ordem dos 151 mil euros e consistiu na ampliação do edifício actual, através da criação de um novo

espaço, que compreende uma sala para professores, uma copa de leite e uma sala polivalente, que prevê a existência de um pequeno palco, para além de instalações sanitárias e duas pequenas áreas de recreio cobertas.

Recorde-se que, ainda recentemente, a Câmara Municipal de Esposende procedeu a intervenções da mesma natureza nas Escolas de Rio de Moinhos e Pinhote (Marinhas), e na Escola de Igreja N.º 2, de Apúlia.

FOTOFLASH

Impressão de Suportes Fotográficos / Analógicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC

Memory Sticks - Disquete

Digitalizamos os seus rolos para CD

O SEU LABORATÓRIO DIGITAL

Reportagens Fotográficas
Vídeo Profissional
ALTA QUALIDADE
É A NOSSA DIFERENÇA



FOTOFLASH
Imagem sem Limites

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

«RUY BELO – QUE POR TODOS SE FAÇA POESIA»

Vai estar patente, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, a exposição «Ruy Belo – Que por todos se faça poesia».

Organizada pelo Instituto Português do Livro e Bibliotecas / Ministério da Cultura, esta exposição pode ser visitada na sala de exposições da Biblioteca Municipal, de 30 de Abril a 19 de Maio.

Saliente-se que Ruy Belo, considerado um dos mais importantes poetas da segunda metade do século XX, é autor de um belo texto poético sobre Esposende, intitulado *A Morte da Água*.

Recorde-se que Ruy de Moura Belo (1933-1978) nasceu em São João da Ribeira, Rio Maior, e faleceu em Lisboa, vítima de ataque cardiovascular. Licenciou-se em

Direito, na Universidade de Coimbra (1956), doutorou-se em Direito Canónico na Universidade S. Tomás de Aquino, em Roma (1958), e licenciou-se em Filologia Romântica, na Faculdade de Letras de Lisboa (196).

Ruy Belo é autor de diversas Obras poéticas, nomeadamente, *Aquele Grande Rio Eufrates* (1961), *O Problema da Habitação* (1962), *Boca Bilingue* (1966), *Homem de Palavra(s)* (1970), *Transporte no Tempo* (1973), *País Possível* (1977), *A Margem da Alegria* (1974), *Toda a Terra* (1976), *Despeço-me da Terra da Alegria* (1978). A sua poesia encontra-se recolhida em *Obra Poética de Ruy Belo* (volumes 1 e 2, 2.ª edição, 1990) e em *Todos os Poemas* (2000), editado pela Assírio Alvim.

IDOSOS DO CONCELHO DE ESPOSENDE COM GRANDE ACTIVIDADE NO MÊS DE ABRIL

Um grupo de mais de 40 idosos foi conhecer a “cidade berço da civilização”. A visita, ocorreu no dia 19 do corrente mês e foi promovida no âmbito da iniciativa «À Descoberta de Portugal», que integra o Programa de Actividades para a Terceira Idade, deste ano, da Câmara Municipal de Esposende.

Os participantes tiveram oportunidade de visitar o Paço dos Duques de Bragança, o Centro Histórico e o Castelo de Guimarães. Depois de um piquenique, no Monte da Sr.ª da Penha, os participantes puderam explorar a Gruta do Ermitão e venerar a Capela da Nossa Sr.ª do Carmo.

A iniciativa «À Descoberta de Portugal» propõe-se dar a conhecer o património cultural e natural, de algumas regiões do continente e Arquipélagos e proporcionar aos idosos momentos de convívio e animação, por forma a quebrar o isolamento social.

ABRIL: UM MÊS REPLETO DE «FESTA EM CASA»

Entretanto, no passado dia 18 do corrente, o Centro Social da Juventude Unida de Belinho realizou mais uma «Festa em Casa». Convidados foram os idosos do Lar de St.º António, de Forjães, e do Centro Comunitário de Vila Chã. Do programa fez parte a realização de jogos tradicionais, preparados para a ocasião, um pequeno espectáculo, protagonizado pelas crianças do ATL, seguido de um lanche convívio para recuperação de energias.

Recorde-se que, no dia 17 de Abril, foi a ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia) que fez «Festa em Casa», tendo contado com a companhia dos idosos do CICS (Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro).

Já no passado dia 11, a boa disposição entre a terceira idade reinou no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, onde estiveram reunidos cerca de 50 idosos.

A assistir a duas peças de teatro, interpretadas pelos alunos da Escola Profissional de Esposende, estiveram, para além dos anfitriões, idosos do Centro Comunitário de Vila Chã.

Momentos de dança e de música tipicamente fagueira foram outros dos momentos vivenciados pelos participantes, durante este dia de animação.

EMIGRAÇÃO PARA A SUIÇA

Recebemos, da Delegação Regional de Braga dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, uma comunicação sobre ofertas de trabalho, para a Suíça. Assim, são pedidos **80 homens e 20 mulheres, para trabalharem na agricultura convencional, nomeadamente na horticultura, fruta e frutos silvestres, vinicultura, suinicultura e queijaria.**

Os eventuais interessados, com idade compreendida entre os 20 e 42 anos, devem, para mais informações, dirigir-se ao respectivo Centro de Emprego da área de residência ou à Delegação Regional de Braga da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas.

TESOURADAS

DE ALMA PERDIDA...

“Não vale a pena” e “cada um só tem aquilo que merece” são frases muito em voga entre o povo esposendense. Quando se fala em alguma coisa mal feita na nossa cidade ou qualquer coisa que devia ser feita e não se faz, lá vem a frase de algum “bairrista”: “cada um só tem aquilo que merece” ou quando se fala em contrariar aquilo que nos impingem a nós esposendenses, lá vem o “não vale a pena”.

É uma realidade que o povo esposendense está muito acomodado. Está naquela do deixa lá, assiste impávido e sereno ao “desfazer da feira”, à saga de vingadores e de estranhos, que vêm impor ideias nesta terra de relaxados (quero dizer acomodados). Rosna-se em grupinhos, aponta-se o dedo a culpados delapidadores do nosso já pouco património, resmungam e chamam nomes à mãe deles, olham o relógio e dizem até amanhã, não sem antes aplicar aquelas frases com que inicie esta crónica. Actualmente em Esposende é assim. Assiste-se ao correr das águas para a boca do lobo. Calmos e serenos, os dias vão passando, nesta cidade que parou no tempo, onde se vêem reformados parados nos passeios a roer as unhas, a olhar para o passado, e aonde o comboio ainda não chegou e onde ninguém soube aproveitar as maravilhas com que a natureza nos dotou. Monte, rio, mar! O atraso em relação a todas as cidades que nos rodeiam é evidente. E por culpa de quem? Dos esposendenses? Dos forasteiros que nos têm governado? Onde estais descendentes dos esposendenses que, em 1572, com bairrismo, conseguiram desvincular o lugar deles da paróquia de S. Miguel de Zopães e da tutela de Barcelos? Nestes últimos anos muitas “coisas” já nos fugiram, por inércia das nossas gentes. Agora parece que mais uma tradição, que são as festas da Sr.ª da Saúde, também está em vias de extinção. Elas têm vindo a “degenerar” e já consta que este ano não se realizam. O certo é que, sem parque de diversões, que já não o tem, por culpa dos nossos maiores, que não souberam acautelar os terrenos envolventes do adro da Capela, estas festas têm o fim à vista. Quem cá ficar vai dar-me razão mais tarde.

Outra instituição que parece estar na rampa de “lançamento” para passar as “passas do Algarve” é o futebol. Os “crónicos” vão desistindo de acompanhar o Clube e estão a “leste” de jogos, resultados e classificações, só passando um olhar pelo teletexto da TV, no Domingo à noite, ou uma vista d’olhos pelo jornal de Segunda-feira. Não se fala, não se discute e alguns até são mais drásticos, dizem que já devia ter acabado. Porquê? Eles é que o sabem. Que alguma coisa vai mal é uma verdade.

Deixando tristezas para trás, porque o momento pelo qual estamos a passar é grave, vamos tesourar.

A toponímia da cidade anda pelas ruas da amargura, como já tenho citado aqui nesta coluna. Temos de tudo. Ruas sem nome, ruas com um nome quem vai de Norte para Sul e outro quem vem de Sul para Norte, ruas com o nome de praça, ruas com nome não se sabe de quem, etc.. Mas também temos ruas e praças com placas toponímicas, bem visíveis, onde as casas comerciais lá instaladas, quando fazem propaganda, lhes dão um nome a seu bel-prazer, como aconteceu há bem pouco tempo, com uma casa comercial da Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, que dizia que estava no Largo Vasco da Gama.

Quem passa nas várias ruas da cidade e olha para as fachadas das casas vê, por vezes, casas pintadinhas (a parecer bem) e que mostra o bom gosto dos proprietários, só que, derreadas nas mesmas fachadas estão caixas e molhadas de fios à toa, pertença da EDP, ou dos telefones, a mostrar pouca inteligência ou faltava de respeito pelos proprietários, que são obrigados a ostentar nas suas fachadas aquela bagunça. Não haverá lei que os obrigue a respeitar mais os proprietários?

De há anos para cá, realiza-se a Meia Maratona de Esposende. A prova tem início na Avenida Marginal e termina na mesma, geralmente por volta das treze horas. Depois de terminada a prova mete nojo passar por aquela Avenida, o aspecto é degradante para quem nos visita tal é a “pubela” que lá fica. São garrafas, esponjas, papeis e mais porcaria. Já vi, numa prova destas, realizada lá para o sul, funcionários da Casa Grande daquela localidade, munidos de recipientes, junto dos atletas, a recolher todo esse tipo de lixo e, no fim da prova, estava tudo limpo. Turismo com lixo não. Siga-se o exemplo.

Quem passa pela Marina dos pescadores depara com um edifício novo que dizem ser a lota. O edifício está pronto há já muito tempo, mas de lota não se vislumbra nada, nem estou a ver de onde virá o peixe para lá. Os pescadores são poucos. A barra está fechada. Será melhor lá fazer um aviário. Só espero que àquele prédio não vá acontecer como à certo Infantário que se construiu novo, de raiz, e, depois de pronto, foi abandonado e abandonado, sem nunca ter sido utilizado. Foram uns milhares “pró tecto”. Estou a desconfiar que a lota vai seguir as mesmas pisadas.

Há ruas na cidade que transitar nelas de noite é de assustar o mais destemido, tal é a escuridão. Uma delas é a Rua da Sr.ª da Saúde. Será melhor os esposendenses irem pensando em colocar por lá umas grizetas, porque a EDP já não mora por cá, e para chamar o piquete de avarias da Póvoa, nunca mais cá chega.

E foi por falar em assustar que me lembrei do Ricardo, uma figura típica que há muitos anos deambulava em Fão e Esposende. Naquele tempo o cemitério de Fão, tinha dois grandes ciprestes na entrada e, certa noite de Verão, quando as peixeiras de Fão iam para a Póvoa a pé comprar sardinha, para depois vender pelas aldeias, ao passar no Cemitério ouviram uma voz que vinha de cima de um cipreste e com voz de aterrorizar dizia: estou perdido! estou perdido! As mulheres, assustadas, deixaram cair as gamelas e retrocederam, em forte correria, até ao Bom Jesus. Eram três da madrugada e, no Bom Jesus, com uma fogueira acesa, e uma chicolateira a fazer café, estavam o Matos, o Penetra, o Bandurra, o Ernestino, o Diamantino e outros que, com violas e bandolins, vinham de mais uma noitada de serenatas. As peixeiras só pararam quando viram gente conhecida e contaram o sucedido. Todos juntos, e à cautela, lá foram dispostos a achar aquela alma perdida. Naquele tempo, como hoje, todos andavam armados para se defenderem dos ladrões. Quando lá chegaram a alma manifestou-se, por várias vezes, dizendo que estava perdida o que irritou o Bandurra que tinha os nervos à flor da pele e, adiantando-se aos outros, mandou um tiro pelo cipreste acima, ao mesmo tempo que, debaixo de grande nervosismo, descarregava mais três tiros para o meio da ramada exclamando! Tu estás perdida, alma do carvalho, mas eu acho-te já. Seguiu-se um silêncio e a alma, vendo que o Bandurra preparava a pistola para mandar mais uns tiros, falou lá do meio da ramada: Assim não pá! Que assim matas-me.

O Bandurra exigiu: então desça a alma cá para baixo! Dali a segundos descia, pelo cipreste abaixo, nu em “pelote”, o Ricardo que confessou estar ali para meter medo às mulheres. As peixeiras já refeitas do susto seguiram para a Póvoa e os “notivagos” trouxeram o Ricardo que, nu como uma “alma” o obrigaram a cantar e dançar as calhandras até o sol já ir alto.

De alma perdida parecem estar os esposendenses que já não reagem a certos “Ricardos” que, em “pelote”, nos vieram subjugar.

Não acreditam?

Por: Neco

“I FESTIVAL DE COCKTAILS SEM ÁLCOOL” DA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

A Escola Profissional de Esposende realizou o “I Festival de Cocktails sem Álcool”, no passado dia 12 de Abril, nas suas instalações, com a colaboração especial da Esposende Rádio. Este evento foi organizado pelo Curso de Técnico de Hotelaria, Restauração, Organização e Controlo e contou com a participação das restantes turmas e professores da escola.

O número de concorrentes foi cerca de 23 e excedeu todas as expectativas, bem como os apoios e os patrocínios de várias instituições e empresas, nomeadamente a Câmara Municipal de Esposende; Junta de Freguesia de Fão; Esposende 2000; ACICE; Hotel Suave Mar; Novotel Vermar; Estalagem Parque do Rio; Hotel Torre Mar; Hotel Ofir; Pousadas da Juventude; Forbody; 3 Ware; Via Destra; CGD; Brincoloiça; Agência de Viagens Helena & Luísa; Feira Nova e a Pacha. De salientar, ainda, a presença de entidades convidadas, sobretudo a Santa Casa da Misericórdia de Fão; a APPLE e a Esposende 2000. Assim, o espaço escolar foi pequeno para receber todas as individualidades, que não quiseram deixar de participar neste acontecimento marcado pela cor, alegria e entusiasmo.

Os alunos, desde cedo, começaram a preparar os ingredientes para as suas bebidas, tendo cada um deles trabalhado até ao pormenor, no sentido de obter uma boa performance para impressionar o júri. Este era constituído pelo presidente da Junta de Freguesia de Fão; pelo Director da Esposende Rádio; pela Directora da Estalagem Parque do Rio; pela gerente de uma cadeia de restaurantes; por vários barmen, por representantes da Associação de Barmen Portugueses e pelo Presidente da Direcção da EPE. Os alunos foram avaliados em três parâmetros: Melhor Visual (decoreção) e a classificação geral.

A Esposende Rádio foi noticiando o

decorrer do festival, sobretudo com entrevistas aos intervenientes. Cada bebida foi apreciada, provada e, posteriormente,



avaliada, no entanto, a classificação final ficou em suspense até às 22 horas, altura em que toda a Comunidade Educativa se reuniu, na discoteca Pacha, para a festa da entrega dos prémios, dos diplomas e das lembranças. Os patrocinadores e as personalidades convidadas participaram no convívio.

A classificação ficou, assim, ordenada: Melhores Prestações Técnicas – 1.º Hélder Moreira; 2.º Ricardo Silva; 3.º Frederico Belo. Melhores Bebidas: 1.º Victor Pereira; 2.º Ângela Silva; 3.º Ricardo Boaventura. Melhor Visual: 1.º Joaquina Mendanha; 2.º Emília Sá; 3.º Frederico Belo. No que concerne à Classificação Geral, o 1.º lugar foi para Hélder Moreira; o 2.º Frederico Belo e o 3.º Ricardo Silva.

No final, todos os alunos estavam satisfeitos com o seu desempenho e com o clima de camaradagem e intercâmbio que se estabeleceu entre todos. O aluno vencedor, Hélder Moreira, estava radiante e surpreendido com todos os acontecimentos vividos e confessou que não estava à espera de ganhar, já que todos os cocktails apresentados eram excelentes.

BURLÕES “INFORMÁTICOS”



Cerca de vinte utilizadores, de um suposto curso de informática, a ser ministrado nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Esposende, foram burlados pois que o Curso, apesar de se ter iniciado, nunca foi acabado.

A Junta de Freguesia terá feito fé na seriedade da empresa que iria ministrar os cursos e, no sentido de prestar um serviço à comunidade interessada, disponibilizou o espaço.

Os burlões, escudando-se na indiscutível credibilidade que a Junta de Freguesia merece, actuaram perante os interessados de tal modo que estes terão pago mais de cem contos (quinhentos euros), para terem acesso à frequência curso.

A monitora terá sido a primeira pessoa a desconfiar de uma “tramóia” e, passados dois meses após a iniciação, fez saber aos formandos da sua intenção de se pagar por suas próprias mãos, na ausência dos pseudo responsáveis, que não lhes terão pago o vencimento, nem tão pouco aparecido mais, após terem recebido dos formandos uma quantia considerável. Levantado o equipamento, pela monitora, os formandos ficaram de “mãos a abanar” e a Junta de Freguesia sentiu-se defraudada.

Roubos similares têm ocorrido um pouco por todo o país, pelo que tanto os cidadãos como as entidades públicas e até associações, que são usadas para dar cobertura, devem estar alerta.

NÃO HÁ “PONTE” DO 25 DE ABRIL

Este era o título principal da primeira página do Comércio do Porto, do passado sábado, e motivo de notícias destacadas noutros órgãos de informação.

Este governo terá decidido o óbvio: que o dia 26 de Abril é dia de trabalho. Ouvi uma declaração do Presidente da UGT a dizer, que isto era uma retirada de regalias dos funcionários públicos e que as “pontes” era uma forma de compensar os baixos salários da Função Pública e que, com esta decisão, muitos funcionários iriam usar subterfúgios para fugir ao trabalho. Se este homem representa alguém em Portugal, este país está a transformar-se num país de loucos.

É natural que os Serviços públicos concedendo o possam fazer, da mesma forma que empresas privadas o fazem, concedam “pontes” a funcionários, pois é uma forma de “maximizar” o aproveitamento dos dias de férias a que todos nós temos direito. Agora fechar completamente um Serviço por causa disto?

Um dia de trabalho significa, seja num departamento público seja numa empresa privada, cerca de 0,5% do trabalho total dum ano. Quando se discutem correcções de ordenados, cada meio por cento é discutido arduamente, com razão, pois estamos a falar de muitos milhões de contos, a nível do Estado. Com que direito é que alguém se julgava capaz de dar essa benesse de uma forma tão trivial?. Mais, se é dada, alguém a vai pagar, neste caso os contribuintes.

Só através do trabalho, e este correctamente aplicado, é possível criar um país com mais recursos para serem distribuídos.

Alberto Bermudes

NOVO LIVRO DE POESIA

Hoje, dia 26 de Abril, no Auditório da Biblioteca Municipal, Manuel de Boaventura, terá lugar a apresentação pública de mais uma obra poética.

No caso em apreço, trata-se do livro de poesia intitulado “Entre dois rios e o Mar”, da autoria de Lídia Martins.

A apresentação da obra está a cargo de Américo Martins e ocorrerá pelas 21:30 horas. Farol de Esposende felicita a autora e agradece o convite.

Exposição «ContoScontigo» assinala Dia Mundial do Livro

No passado dia 23 de Abril, comemorou-se o Dia Mundial do Livro, uma iniciativa que nos últimos anos se tem destacado pela qualidade das acções que, um pouco por todo o país, tem chamado a atenção para a problemática da leitura.

Para assinalar este dia, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura tem patente ao público, até ao próximo dia 29 de Abril, a exposição «ContoScontigo».

Trata-se de uma iniciativa, promovida pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura, que parte de uma selecção de quatro contos e de uma novela de autores de língua portuguesa, nomeadamente, Eça de Queirós, Machado de Assis, Miguel Torga e Branquinho da Fonseca.

Depois da selecção feita, foram convida-

dos os banda-desenhistas Miguel Rocha, João Fazenda, José Carlos Fernandes, Ana Cortesão e José Manuel Saraiva para transpor as cinco narrativas em banda desenhada.

A exposição é constituída por 15 cartazes mais um, sendo este simultaneamente o primeiro da exposição e que assinala o Dia Mundial do livro.

Refira-se que a transposição dos contos para banda desenhada foi acompanhada por Luisa Costa Gomes e João Paulo Cotrím, que garantem a correcção dos nós essenciais da trama e sequencialidade narrativas.

Da responsabilidade da escritora Luisa Costa Gomes é também a selecção de contos portugueses e estrangeiros que dão corpo a uma brochura – Biblioteca Mínima do Conto e da Novela – que acompanha a exposição.

FESTA DAS FLORES ALEGRA ESPOSENDE DURANTE CINCO DIAS

Continuação da Página 1

Saliente-se que, ainda no âmbito da «Festa das Flores» e em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), realiza-se o concurso “Montras Floridas”.

Esta iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Esposende, mas conta com o apoio de diversas entidades, nomeadamente, Viveiros Juca, A Sementeira, A. Pereira Jordão, Lda., Vibeiras, Associação Rio Neiva, Casa Silva, Forbody, Sapataria Graxa, Hotel Suave Mar e Discoteca Pacha.

ANABELA FILOMENA ESPINHA AZEVEDO A. COSTA FERREIRA AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, mãe, neto, genro, sogra e demais família, vêm, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º Dia deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

A Família

**Assine, leia, divulgue e anuncie no
Jornal Farol de Esposende**

ANTAS

por Nereides Martins

FALECIMENTO



No passado dia 3 de Abril, faleceu na sua residência em Azevedo, com 85 anos de idade, D. Maria Gracinda Rodrigues de Oliveira, viúva de José Afonso Vaz Saleiro.

A todos os que se associaram à dor dos seus filhos e familiares ou se dignaram participar no funeral a família reconhecida agradece encarecidamente.

JUIZ NÃO CONDENOU FLAUBERT! JUIZ NÃO ACUSA MÁRIO CLÁUDIO!

Na edição deste Jornal N.º 249 de 25 de Janeiro p.p., em artigo intitulado – “Ilusórias Felicidades e Aventuras dos Jovens – Do Bovarismo ao Bin-Ladenismo – referia eu que o juiz instrutor do processo “Flaubert” (Madame Bovary), a despeito da sua miopia embrionária, soube, finalmente, distanciar-se, acabando por arquivar a queixa contra o escritor.

É curioso como o “Jornal de Letras, Artes e Ideias” na sua edição do passado dia 19 de Março, traz à colação, decorridos mais de 100 anos sobre o “caso” Flaubert, outro litígio idêntico, mas actual, ou seja, a instauração de processo crime contra o escritor Mário Cláudio e seu editor – Publicações D. Quixote -. Fora movido pelos pais de Andreia Costa, vítima de um crime de homicídio em 1994.

De facto, os pais de Andreia Costa acusam o escritor Mário Cláudio do suposto de que este, partindo do homicídio “real” da vítima, injuriava e ofendia a memória de sua filha ao longo do Romance “Ursa Maior”!

É, por de mais evidente, que, a nível da criatividade literária, ninguém cria “ex nihilo”, ou seja, nenhum escritor se furta - ou a influências do legado literário - ou à constatação de factos reais para o travejamento da sua obra. Como diz Harold Bloom - todo o escritor está em dívida com o Homero e com a Bíblia! Tal afirmação alude aos arquétipos da origem do romance moderno.

Mário Cláudio, aproveitando-se do homicídio de Andreia Costa para a ficção do Romance “Ursa Maior”, ainda que apoiado num facto real, fabrica uma narrativa ficcional em que o acontecimento (homicídio) apenas e tão só lhe serve de “pivot”. Ora, como diz Victor de Aguiar e Silva na sua Teoria da

Literatura, o discurso literário cria objectualidades puramente intencionais de modo que a frase literária significa, de modo imanente, a sua própria situação comunicativa, sem estar imediatamente condicionada por referentes reais ou por um contexto de situação externa.

Eis-nos chegados à tese invocada pelo juiz do “caso” Mário Cláudio. O juiz Artur Guimarães Ribeiro escreve:

“De tal leitura (Ursa Maior), ficou-nos a firme convicção de, partindo embora do referido facto real, o autor procurou construir uma história que nada tem a ver com a ocorrência concretamente verificada”.

Refira-se que já Gogol, escritor russo, se vira também a braços com a justiça, quando publicou o Romance “Almas Mortas”, em que alguns populares se pretendiam ver retractados em muitas das personagens do Romance.

É que, só a linguagem literária contrariamente à história, filosófica e científica, - é uma linguagem autónoma, sob o ponto de vista semântico, já que ela se assume como “auto-poese”, ou seja, tem o poder de se organizar e estruturar.

Para terminar, recordarei as tentativas bizarras e frustradas de Portugueses e Brasileiros que, de visita a Paris, demandavam os Campos Elíseos à procura do n.º 202 onde Eça de Queiroz, no seu Romance “As Cidades e as Serras” domiciliava Jacinto. Ignoravam eles que a ordenação desta artéria nunca chegava a atingir este número (202) e, daí, a sua inexistência!

A Eça, assistia-lhe, como escritor, o direito de “inventar”; ao leitor não lhe assiste o direito de “verificar”!

José Adelino Leitão
Prof. do Ens. Secundário

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Escola Básica de Fonte Boa e a Escola Básica Integrada de Vila Cova (Barcelos), vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 5 de Maio, à Escola Básica de Fonte Boa e à Escola Básica Integrada de Vila Cova, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza
ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

GOVERNO em PORTUGAL, ALTERNATIVA em ESPOSENDE

1) O dia 17 de Março marca a mais recente história do CDS/PP.

Angustiado por um sufrágio autárquico sofrível em Dezembro, o CDS/PP partiu para as últimas eleições legislativas, rodeado pela “extrema unção” dos analistas e comentadores “à la carte”, pressionado pela fúria bipolarizadora e bipartidária dos principais grupos económicos que sustentam a comunicação social em Portugal, limitado por recursos e disponibilidades financeiras, “derrotado” por sondagens impiedosas, maltratado por militantes “notáveis” com responsabilidades directivas recentes, excluído das expectativas de vivência ou sobrevivência.

Ao CDS/PP restava-lhe um líder, um punhado de fieis, a soma de uns tantos entusiastas e alguns dias de campanha.

Ao CDS/PP sobrava-lhe alma, convicções, causas, ideologia e umas tantas verdades. Bastou Portugal votar e o povo eleitoral decidir, para tudo voltar a começar, a acontecer e a surpreender.

Percebeu-se de “imediato” que a União Europeia é governada maioritariamente pelo Sistema de coligações que o CDS/PP sempre seria chamado à responsabilidade governativa pelo PSD (independentemente dos seus resultados eleitorais), o líder do CDS/PP, Paulo Portas, considerado um político determinado, inteligente e competente, o CDS/PP dispunha de “quadros” reputados e qualificados, a CONVERGÊNCIA DEMOCRÁTICA (PSD-CDS/PP) uma forma alternativa para as próximas eleições europeias, presidenciais e quem sabe, legislativas.

Nem a sonhar, se falou tão rápido e com tanta certeza.

Da noite para o dia, o CDS/PP renasce, influi, atrai, funciona, decide, partilha, governa e ganha. Paulo Portas triunfa e o CDS/PP seduz.

O talento vai impor-se, o brilho e a capacidade irão consolidar-se, a caminhada conjunta trará ciúme e intriga, o CDS/PP mostrará que possui classe, honra, categoria e prestígio.

2) Desde a fundação do CDS/P, não é fácil ser Democrata-Cristão, em Portugal.

Ironia de civilização, que um quadro revolucionário adulterou, vivemos ainda num País, onde a cultura habita à “esquerda” e o poder é disputado ao “centro”.

A raiz e a marca democrata-cristã são registos inapagáveis na política autárquica no concelho de Esposende.

Aos anos de visão, decisão, poder e glória de “cunho CDS”, que impulsionara progresso, melhoria e desenvolvimento, seguiram-se os tempos de oposição mais ou menos combativa, a desvinculação a todo o poder central, a limitação do peso político no concelho, as deserções para o adversário “a troco de”, as incapacidade de perceber e interpretar lógicas, contextos e realidades.

Restou sempre a boa vontade de uns tantos e a generosidade de uns quantos. Bem ou mal, souberam resistir. Por isso, a 17 de Março, também venceram.

Impõe-se, hoje, ao CDS/PP Esposende uma resposta, uma responsabilidade e uma esperança agregada não a uma “cultura de poder”, mas sim a uma ATITUDE de PODER.

Uma resposta de sensatez, bom senso, conjugação de pluralidade e uma vontade imensa de consolidar e crescer.

Uma responsabilidade, creditada por novos rostos, outra postura na intervenção cívica, marcação da agenda política e a separação definitiva da vida pública da vida pessoal e privada.

Uma esperança, em reganhar o “market share” (quota de mercado) político, garantido a primazia da oposição, credibilização de propostas, apresentando-se como solução e a alternativa de futuro.

É um caminho com escolhos, dificuldades, obstáculos que exige paciência, sofrimento, ambição e suor. Mas os que se sentem Democrata-Cristãos sabem que, na vida como na política, nada é herdado, mas tudo é conquistado.

Definida a nossa missão para o futuro, resta-nos o factor humano, isto é a liderança.

Uma liderança que conduza e prepare o CDS/PP Esposende, para novas metas e novas conquistas.

Uma liderança que transforme o CDS/PP Esposende num espaço de voluntariedade, entusiasmo, força e razão.

Uma liderança que introduza no CDS/PP Esposende a cultura da organização, planeamento, processos, gestão, objectivos e resultados.

Uma liderança que prepare o CDS/PP Esposende como espaço de referencia no Distrito e como símbolo no Partido Popular.

Uma liderança que receba, agradeça e reconheça o contributo dos não-militantes, interessados no serviço e na causa pública.

Uma liderança criativa, enérgica, afirmativa, respeitadora, duma história e de um percurso com 27 anos.

Esta opção, com sentido de responsabilidade, fé e crença é o caminho que conduzirá inevitavelmente o CDS/PP Esposende ao tempo do triunfo local, que a memória guarda em silêncio.

Se esta não for a hora, um dia, se Deus quiser, ela chegará!

Vale a pena acreditar.

Francisco Tavares
Segunda-feira, 8 de Abril de 2002

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO ADVOGADO AVISO

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO;
LARGO RODRIGUES SAMPAIO - GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção) - 4740-218 ESPOSENDE
Telefones: 253967174 e 253967175
Telefax. 253965462
E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.ao.pt

A AGRICULTURA

Continuação do Jornal N.º 251

Em relação à figura 1 o que é que pode acontecer no ano seguinte (ano 2) se a videira tiver uma resposta normal?

Neste caso escolhe-se a vara mais próxima da extremidade do caule da poda do ano anterior, e que tenha uma boa conformação (sem irregularidades ao nível dos nós e entrenós e com boa côr).

Se por hipótese a vara 1 da figura 4 apresentasse entre - nós pequenos, não se escolhia para vara continuadora do cordão. Escolher-se-ia uma, o mais próximo possível desta, por exemplo o ramo 2 se estivesse com boa conformação. Se se escolhesse a vara 4, por exemplo, podia acontecer dela não atingir o arame, e ser-se obrigado a formar o caule da futura videira adulta com três pequenos lanços de vara, como vem exemplificado na figura 5. Entre dois lanços há um ponto de poda ou ferida que pode demorar tempo a cicatrizar completamente, prejudicando desse modo a videira. Deve-se actuar de modo a evitar situações como esta última que se referiu.

Agora voltemos ao caso da figura 3. Como os senhores leitores já se aperceberam é preciso ter à mão o jornal do artigo anterior.

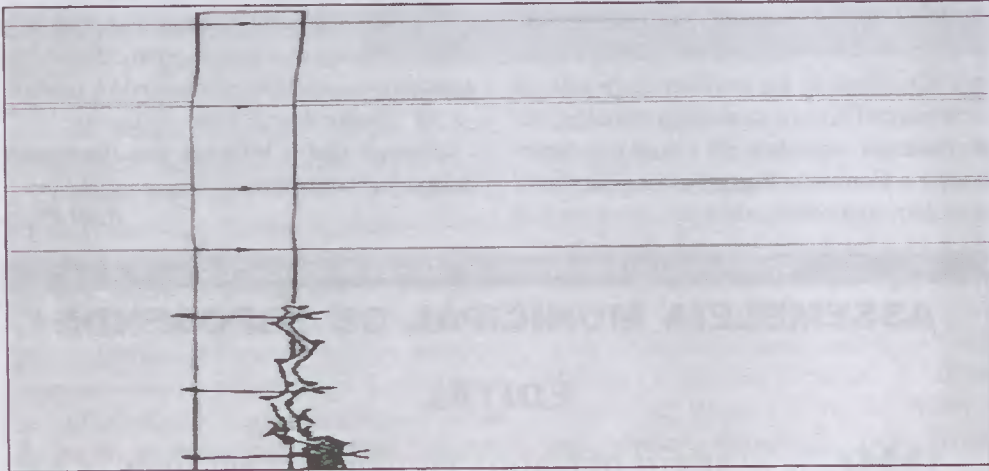


Figura 4 - Esquema de uma possível resposta à poda feita na videira representada.

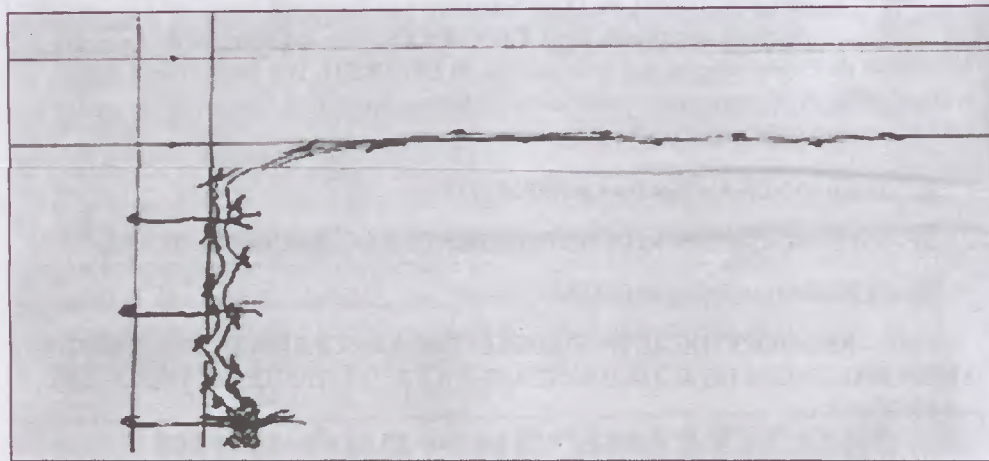


Figura 5 - Esquema mostrando o tronco da videira composto por três troços e os respectivos pontos de poda 1 e 2.

Como a figura 6 mostra, a poda faz-se de modo a deixar ao lado de uma vara de fruto um talão, onde irá assentar de um modo geral, a poda do ano seguinte. Nunca se devem deixar duas varas de fruto próximas uma da outra. As varas guias não devem ter mais de seis a sete gomos, a não ser que a videira esteja muito vigorosa, e neste caso pode ter mais. O que é importante saber, é que para cada tipo de casta, idade da videira, tipo de solo e vigor da videira há um número de gomos deixado à poda, teórico, a que se chama carga. A carga teórica para uma videira sem problemas fitossanitários vê-se observando a sua reacção às podas dos anos anteriores. Se, por exemplo, na poda do ano anterior, um podador deixou vinte gomos (20) numa videira e ela respondeu com vinte fortes e compridas varas, mais quatro ladrões vigorosos; que carga se deve deixar para o ano seguinte na mesma videira?

O número de gomos a deixar na poda (carga) deve ser igual a 20+4+número de gomos que depende do comprimento atingido pelas varas do ano anterior.

A figura 7 revela que a videira está com os talões e as varas de fruto bem distribuídas ao longo do cordão, isto é, não há varas de fruto distanciadas entre si a menos de quarenta centímetros de comprimento. Com este espaçamento os sarmentos nascidos dessas varas não se entrecruzam tanto, e a luz do Sol entrará com mais facilidade no interior da copa do vinhedo, e o ar também circulará melhor, deste modo, consegue-se que a zona de frutificação do copado receba mais luz, originando condições para que a frutificação seja boa para o ano seguinte e haja uma menor incidência das doenças arreliadoras, como o míldio, oídio e podridão dos cachos. Esta figura 7 já revela uma videira no início da poda de Frutificação ou de Manutenção.

Em relação a este assunto falta referir a poda de Correção que por vezes surge muito cedo, dependendo da forma como o podador desempenha a sua função. Esta poda pode também ser incluída na poda de rejuvenescimento se a planta já tem uma certa idade.

Acontece várias vezes que a videira respondeu mal na extremidade do cordão e se procura reconstituir um novo cordão. Neste caso aproveita-se uma vara bem conformada, orientada e com um certo vigor, situada atrás da zona que se pretende substituir, para através dela refazer a extremidade do cordão.

As podas que se realizam nas antigas formas de condução (latadas) pertencentes ao concelho de Esposende, seguem os mesmos princípios enunciados no artigo anterior e de um modo geral, os nossos podadores nelas não encontram dificuldades em podar.

Há outros tipos de poda que se realizam noutros tipos de formas de condução e que passarei a citar, sabendo de antemão que são pouco conhecidos dos viticultores do Concelho.

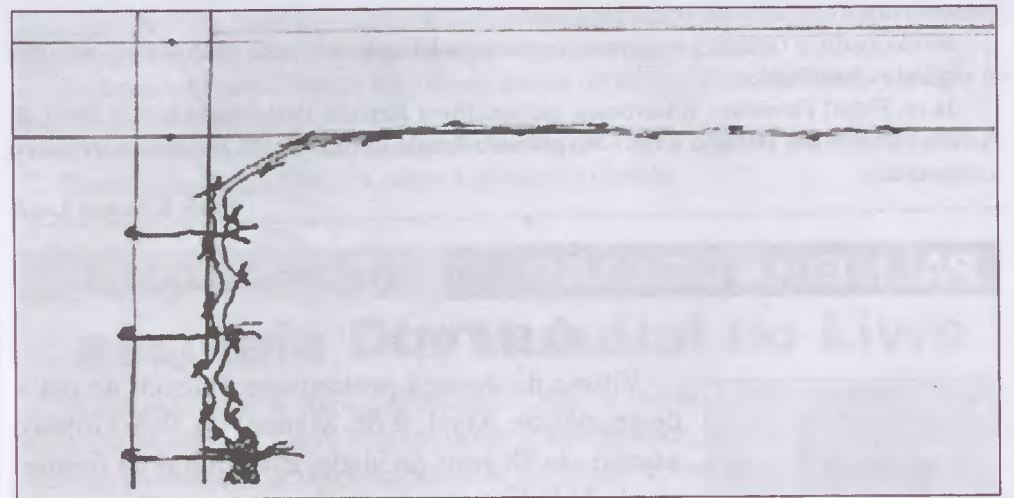


Figura 6 - Esquema mostrando uma possível resposta à poda realizada na videira.

Figura 7 - Esquema mostrando a videira representada na figura 6, depois de podada.

Os números 1,2, 3 e 5 representam os pontos de poda do ano anterior.

Referirei apenas a poda executada no sistema de condução Silvoz e a poda Guyot que pode ser realizada em cordões unilaterais ou bilaterais. Quem quiser saber mais alguma coisa sobre estes tipos de poda pode entrar em contacto com o autor destes artigos.

Convém agora falar sobre as doenças que afectam as videiras e que no Inverno são tomadas precauções para a sua erradicação ou atenuação. Está-se a pensar concretamente na Escoriose e na Podridão dos Cachos. Como a época em que elas se manifestam está a aproximar-se muito rapidamente, julga-se de bom senso falar um pouco delas.

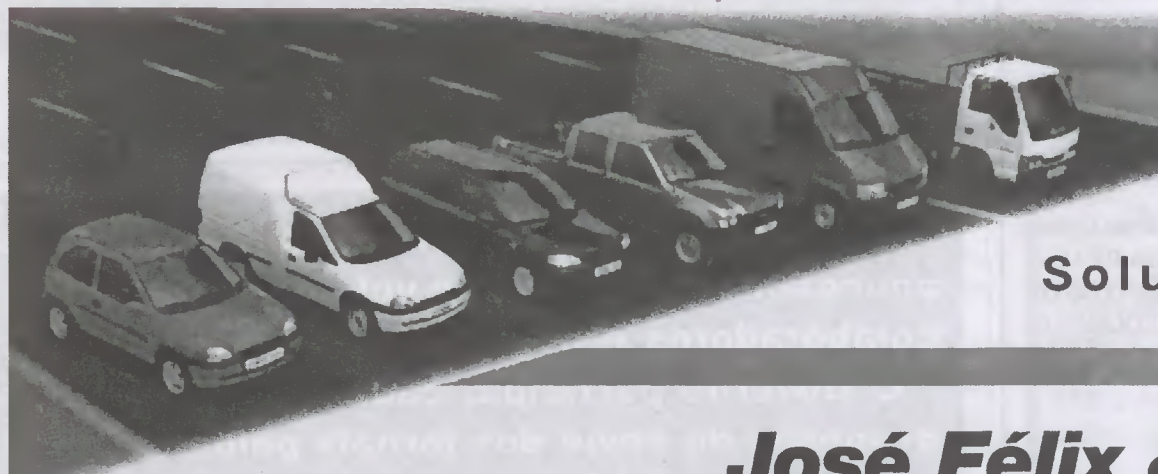
Doenças das Videiras Escoriose

Esta doença pode ser provocada por dois fungos um ligado à Europa e chamado *Macrophoma flaccida* e outro de origem americana designado por *Phomopsis viticola*.

Ambos os fungos têm pelo menos o sintoma comum do esbranquiçamento da base das varas disseminadas com pontuações pretas.

Quando a temperatura do ar sobe para valores primaveris estes fungos libertam uma nuvem de esporos que pela acção do vento e da chuva vão contactar varas sãs e torná-las doentes. Ora, antes que a temperatura do ar suba para valores médios da ordem dos 12° C, convém queimar as varas da poda que estão no chão ou esmigalhá-las e incorporá-las no

Continua na Página 6



Comerciais Opel.
Soluções que facilitam a vida.

OPEL

José Félix & Filhos

VILA DO CONDE • PÓVOA DO VARZIM

EM ESPOSENDE, NA AV. VALENTIM RIBEIRO, 29-A - TEL./FAX: 253 966 688

A AGRICULTURA

Continuação da Página 5

A Podridão dos Cachos

A Podridão dos Cachos está muitas vezes associada à Escoriose e, por isso, quando se trata uma está-se a debelar a segunda. Esta doença manifesta-se no Inverno pelo aparecimento das suas formas de resistência chamadas esclerotos que consistem em placas em relevo pretas que se vêem com facilidade ao observar uma vara esbranquiçada atacada por este fungo.

Ao proceder-se preventivamente está-se a diminuir o inóculo(ou doença), a defender o ambiente em geral por que não é preciso usar fungicidas, e a proteger melhor as prodigiosas videiras para o futuro.

O próximo artigo falará das doenças e pragas que atormentam os vitivinicultores nos meses de Primavera e Verão.

Nota – Para a elaboração dos artigos sobre a poda quero agradecer ao colega Engº Pedro Rangel Malheiro Peixoto por ter gentilmente cedido os originais das figuras 1 e 2.

Paulo Costa Leme

GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE GEMESSES

Em futebol, no passado fim de semana, o Gemeses esteve em grande, pois, os Infantis foram a Forjães e venceram por 18 bolas a uma, enquanto os Seniores, para o Inter-Freguesias, foram a Rio Tinto e venceram por um claro resultado de 3 bolas a uma.

O Gemeses esteve a perder, mas soube dar a volta ao resultado e não fosse a falta de pontaria dos avançados até podia ter goleado.

Sendo assim, o Gemeses é agora o primeiro classificado, com sete pontos, mais dois que o segundo classificado.

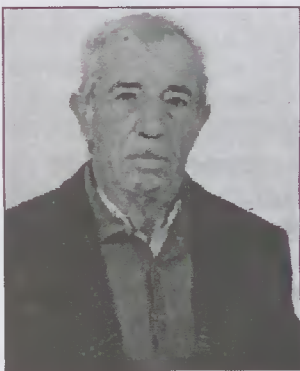
Já no Futsal Feminino, o Gemeses, na penúltima Jornada, deslocou-se a Vila Nova de Sande, e perdeu por 10 bolas a zero. No próximo fim-de-semana recebe o Aldreu e termina o campeonato.

Paulo J. Santos Lopes

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

ÓBITO



Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 4 deste mês de Abril, o Sr. Manuel do Vale Gomes, casado, de 78 anos de idade. Era natural da freguesia de Vila Cova, mas desde muito novo que veio residir, com seus familiares, para esta freguesia de Palmeira. Após celebração de cerimónias fúnebres, os seus restos mortais foram a sepultar para o cemitério local.

Aos seus familiares e amigos, Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 255 – 26 de Abril de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º JUÍZO
ANÚNCIO
1 PUBLICAÇÃO

A Dr.ª Paula Alexandra da Silva Cardoso, Mmª Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal correm termos os autos de Prestação de Contas registados com o n.º 193-N/1984, por apenso aos autos de Falência da Firma REAL & SILVA LD.ª, com sede na Av.ª da Praia n.º 7, Apúlia, 4740 Esposende correm ÉDITOS DE DEZ DIAS a contar da publicação deste anúncio, NOTIFICANDO os CREDORES da referida FALIDA e esta, para no prazo de cinco dias se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo administrador – Art.º 1265 do C.P.C. (versão anterior).

Esposende, 4 de Abril de 2002

A Juiz de Direito,
Paula Alexandra da Silva Cardoso
A Escrivã Adjunta,
Adriana Dias

E AGORA SENHOR PRIMEIRO MINISTRO?

O déficit de 2001 transformou-se numa questão política. É um Governo que entra e passa os primeiros tempos, na ausência de uma agenda um pouco mais compromissória com a sua actividade política, a dizer mal do Governo anterior. E não só a dizer mal como a pintar uma situação de negro de tal forma que lhe permita fazer o discurso da pesada herança, com isto pretendendo dois objectivos, por um lado reduzir as expectativas e por um outro lado valorizar também a sua própria acção.

Ora, tudo isso não teria um grande mal, os portugueses já estão habituados a dar um certo desconto, não fosse ter-se dado o caso de o Governo ter passado das marcas.

O Governo passou das marcas com este discurso, porque pôs em causa o interesse nacional. É verdadeiramente extraordinário assistirmos em Portugal a um facto inusitado que não acontece em nenhum outro país, de vermos um Governo que clama um déficit do ano anterior superior a 3% e com isso dizendo que a Comissão Europeia nos poderia vir a multar ou poderia vir a pôr em causa os

fundos comunitários e vermos a Comissão a dizer que não há nenhum problema com o déficit de 2001, porque o mesmo se vai situar abaixo dos 3%.

Tudo leva a crer que o déficit de 2001 irá ficar por volta dos 2,8%.

Neste caso, Durão Barroso não tem motivos para não aplicar as promessas eleitorais que passo a lembrar:

Aumentar a produtividade e o nível de vida dos portugueses; reestruturar o Serviço Nacional de Saúde, de modo a poder atender as pessoas com eficácia e qualidade em tempo útil; diminuir as listas de espera das cirurgias e consultas; melhorar a educação, introduzindo uma cultura de exigência e de avaliação continuada; aumento das pensões de reforma, redução de impostos, etc.

A Ministra Ferreira Leite não pode nem deve continuar com um discurso catastrófico, quando o mesmo não corresponde à verdade.

O “choque fiscal” ficou na gaveta.

Entrou mal a Ministra das Finanças e entrou mal o Governo.

Raúl Décio

Jornal «Farol de Esposende», n.º 255 – 26 de Abril de 2002

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL



ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do art.º 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e de harmonia com o nº 1 do artº 49º da citada disposição legal, CONVOCO a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia 30 DE ABRIL DE 2002 (Terça-feira), a realizar pelas 09:30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, com a seguinte ordem de trabalhos:

01 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

02 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

03 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

03.01 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, RESPEITANTE AO ANO DE 2001 PROPOSTA:

03.02 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, RESPEITANTE AO ANO DE 2001 - PROPOSTA:

03.03 – REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO:

03.04 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÃO E URBANIZAÇÃO – PROPOSTA:

03.05 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXA PELA EXPLORAÇÃO DE INERTES – PROPOSTA:

03.06 – CONCURSO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO PARA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO COM A INSTALAÇÃO DE PONTOS DE VENDA DE GELADOS – PROPOSTA:

04 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 19 de Abril de 2002.

O Presidente da Assembleia Municipal,
Alberto Queiroga Figueiredo

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa, cada vez menos, nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso, mais do que nunca, se ainda não o fez: PAGUE A SUA ASSINATURA.



CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. - FALTAM 6 JOGOS E 6 PONTOS, PARA A MANUTENÇÃO

A equipa da A.D.E., época 2001/2002, constituída com objectivos, justificados, para espreitar uma possível subida de divisão, vai ter que "lutar", até próximo da última jornada, para somar os pontos necessários, a fim de garantir a permanência na II divisão B.

Este campeonato, muito longo e extremamente disputado, fez muita "mossa", na equipa esposendense que, embora tendo valores individuais, capazes de fazerem a diferença, não conseguiu, em muitos dos jogos, evidenciar potencial para fazer uma prova tranquila. Ainda nos dois últimos jogos, em Esposende, frente ao Vila Real, e em São Mamede de Infesta, frente ao Infesta, alguns dos jogadores da formação da foz do Cávado mostraram a sua pouca vontade de ganhar, ao contrário do seu técnico J6 e de alguns, poucos, dos verdadeiros atletas desta equipa da A.D.E.. Aliás, foi em Infesta, na última jornada noticiada, que a A.D.E. sofreu a sua maior derrota dos últimos tempos, frente a um adversário da sua igualha, facto que envergonha os verdadeiros esposendenses.

Alertamos os jogadores que não se fiem na pseudo-vitória obtida na Secretaria, frente

ao Canelas, referente ao jogo da primeira volta, que a A.D.E. perdera por 2-1. Pois se, após o primeiro inquérito, o processo foi resolvido a favor da A.D.E., a verdade é que o Canelas pode recorrer e o resultado final poderá ser alterado. Tudo é possível neste país!

Quando esta edição sair, já se terá realizado mais uma jornada, a 33ª, e os esposendenses, ao receberem o Famalicão, poderão ter alcançado uma vitória, resultado necessário para ajudar a garantir a manutenção.

Admitindo que serão precisos 45 pontos, para não descer, e somando a A.D.E. 39, no momento em que escrevemos esta resenha, se ganhar ao Famalicão atingirá os 42 pontos. Depois terá que angariar, no mínimo, mais três, nos jogos que restam e que são os seguintes:

Joane-Esposende, em 28/04; Esposende-Canelas, em 05-05; Taipas-Esposende, em 19-05; Esposende-Leixões, em 26-05; e Braga B-Esposende, em 02-06.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Vila Real, 1
Infesta, 5 - Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A C.F. FÃO, COM "VIDA" MUITO COMPLICADA...

Depois de ter conseguido uma recuperação notável, mesmo sensacional, o C. F. de Fão, nas duas últimas jornadas, hipotecou seriamente as possibilidades de se manter na III divisão.

Com efeito, no jogo realizado em "casa", no campo Artur Sobral, no passado dia 14 do corrente mês, frente à equipa do Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso, ao saírem derrotados pela equipa de arbitragem, numa actuação escandalosa, os homens de Fão viram não só a perda dos três pontos, como fugirem-lhe os seus mais directos opositores. Foi o desânimo nas hostes fangueiras e a revolta por terem sido "roubados" em sua própria casa.

No outro encontro, realizado nesta última quinzena, o C. F. Fão foi a Ponte de Lima, jogar frente ao "Limianos" e, após os

minutos iniciais, que tudo indicavam iriam ser "favas contadas", tal a supremacia do Fão, a verdade é que, após terem consentido o primeiro golo, daí em diante a equipa não mais se encontrou e o "score" avolumou-se, ao ponto de os homens de Rogério Pimenta sofrerem uma goleada que os atira para uma situação de onde dificilmente sairão, resultando daqui, muito provavelmente, uma indesejada descida aos regionais, que os fangueiros não merecem, particularmente o Presidente do Clube, Paulo Sérgio Campos.

Como matematicamente o Fão ainda não desceu, vamos aguardar os desfechos das últimas quatro jornadas...

ÚLTIMOS RESULTADOS

Fão, 2 - Maria da Fonte, 3
Limianos, 5 - Fão, 1

BASQUETEBOL ENCONTRO REGIONAL DE INICIADOS

No passado dia 21 do corrente, o Pavilhão da EB 2,3 de António Correia de Oliveira foi palco de uma festa muito bonita, organizada pela Secção de Basquetebol da A.D.E., com o apoio da Comissão Provisória daquela Escola e o patrocínio da Espomecânica, na pessoa do seu sócio gerente, Sr. José Albino Faria.

Cerca de 120 jovens atletas, masculinos e femininos, em representação de oito equipas, realizaram 14 jogos, no Encontro Regional de Iniciados, para gáudio de cerca de duas centenas de assistentes, muitos deles familiares, que encheram a bancada do Pavilhão.

Foi bonito este espectáculo desportivo. Foi triste constatar que a Autarquia, através do Pelouro do Desporto, não valoriza estas iniciativas. E foi igualmente triste vermos as equipas, que nos visitaram, equipadas a rigor, com equipamentos adequados para a prática da modalidade, e os jovens do nosso concelho equipados com

as camisolas das camadas jovens de futebol da A.D.E.!!!

Que ânimo terão os monitores destes jovens que até representam o concelho de Esposende, desportivamente?

RESULTADOS

Barcelos (fem.), 8 - Joane, 13
Esposende A, 16 - Barcelos (masc.), 14
Esposende B, 24 - Viana, 14
Celorico (masc.), 10 - Joane, 13
Celorico (fem.), 4 - Barcelos (masc.), 18
Esposende A, 22 - Barcelos (fem.), 16
Viana, 10 - Celorico (masc.), 12
Esposende B, 20 - Celorico (fem.), 6
Barcelos (masc.), 4 - Joane, 19
Esposende A, 14 - Viana, 0
Barcelos (fem.), 20 Celorico fem., 4
Esposende B, 6 - Celorico (masc.), 4
Barcelos (masc.), 8 - Viana, 14
Esposende A, 4 - Joane, 5

ANDEBOL FEMININO

INICIADAS DA JUVENTUDE DE MAR GANHAM MAIS UM TÍTULO

Terminou a 3.ª Onda do Campeonato Regional da 1.ª Divisão da Associação de Andebol do Porto na categoria de Iniciadas Femininas, tendo a equipa da Juventude de Mar, alcançado, mais uma vez, o 1.º Lugar.

Na última jornada, as atletas de Mar, defrontaram a equipa de Santa Joana por 14-11.

Nos três primeiros lugares, classificaram-se a JUVENTUDE DE MAR, PEROSINHO e COLÉGIO de GAIA.

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA F.C. MARINHAS A CAMINHO DA III DIVISÃO NACIONAL

À medida que se aproxima o final do campeonato distrital, Divisão de Honra, da A.F. de Braga, o F.C. de Marinhãs está cada vez melhor posicionado para alcançar o primeiro lugar, na sua série e, consequentemente, poder subir à III divisão nacional. Faltam apenas cinco jornadas (três em casa e duas fora) e os marinhenses levam bastante vantagem sobre o 2.º classificado.

Na I divisão, o Forjães S.C., ao vencer o Cristelo, na última jornada realizada no passado Domingo, também reforçou o seu primeiro lugar e tudo aponta para que os forjanenses ascendam à Divisão de Honra.

Relativamente à II divisão distrital, o Fonte Boa merece já os nossos parabéns, pois, após ter aparecido, pela primeira vez, filiado na A.F. de Braga, logrou logo ser campeão de série e já garantiu a passagem à II divisão, na próxima época.

Relativamente às camadas jovens, Esposende na I divisão, de juniores; Marinhãs, na II divisão, deste mesmo escalão; Esposende, no escalão de juvenis, I divisão; Gandra, na II divisão, igualmente de juvenis; Marinhãs, em iniciados e em infantis, são equipas bem posicionadas nas tabelas classificativas.

ULTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

Espinho, 2 - Gandra, 0
Marinhãs, 1 - "Os Estrelas", 0
Gandra, 4 - Soarense, 2
Alegriense, 0 - Marinhãs, 1

I DIVISÃO

Louro, 3 - Vila Chã, 1
Viatodos, 0 - Forjães, 5
Apúlia, 2 - Cabanelas, 1
Ág. Alvelos, 2 - Vila Chã, 0
Forjães, 4 - Cristelo, 3
Apúlia, 1 - Louro, 0

II DIVISÃO

Fonte Boa, 5 - Bastuço, 2
Estrelas Faro, 2 - Ferreirense, 1
Ferreirense, 0 - Fonte Boa, 3
Remelhe, 0 - Estrelas Faro, 0

JUNIORES

I DIVISÃO

Ninense, 0 - Esposende, 4
Esposende, 5 - Palmeiras, 0

II DIVISÃO

P. Regalados, 4 - Forjães, 2
Marinhãs, 2 - Ribeira Neiva, 2
Forjães, 0 - Viatodos, 3
Tadim, 2 - Marinhãs, 3

JUVENIS

I DIVISÃO

Santa Maria, 0 - Esposende, 2
Forjães, 3 - Maikes Fraião, 2
Vilaverdense, 1 - Marinhãs, 1
Esposende, 4 - Ág. Alvelos, 0
Marinhãs, 4 - Forjães, 1

II DIVISÃO

Sequeirense, 3 - Antas, 0
Gandra, 0 - Apúlia, 0
Antas, 2 - Turiz, 2
Apúlia, 2 - Gerês, 0
Gil Vicente, 3 - Gandra, 2

INICIADOS

Prado, 1 - Esposende, 3
S. Veríssimo, 2 - Apúlia, 2
Martim, 7 - Antas, 1
Esposende, 1 - Braga, 0
Apúlia, 1 - Martim, 1
Antas, 1 - Marinhãs, 2

INFANTIS

Marinhãs, 14 - Ceramistas, 0
Gil Vicente, 4 - Antas, 5
Esposende, 0 - Braga, 9
a) Andorinhas, - Esposende,
Braga, 4 - Marinhãs, 1
Antas, 10 - Arnosos, 2
a) Adiado para 25/04

VENDE-SE

Terreno em Goães - Vila Verde, a 5 km da saída do nó da A 3 em Anais - Vila Verde, com 1800 m2, nascente de água e projecto aprovado para construção.
Contacto: 96 3613274.

HÓQUEI EM PATINS CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO FASE FINAL H.C. DE FÃO EM 3º LUGAR

Terminada a primeira volta, do nacional da III divisão, na sua fase final, que apurará os clubes que ascenderão à II divisão, na próxima época, o H.C. de Fão perdeu dois jogos, venceu outros dois e empatou um, somando, por isso, sete pontos, encontrando-se na terceira posição, na tabela classificativa.

Lembremos que, no final desta fase, os três primeiros classificados subirão de divisão. No último jogo, disputado nas Taipas, os faozenses venceram sem margem para dúvidas, mas foram agredidos pelos atletas das Taipas, tendo um atleta fangueiro necessitado de tratamento hospitalar, facto que lamentamos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

H.C. Fão, 2 - Ac. do Porto, 2 / Taipense, 1 - H.C. Fão, 4

INFANTIS

TAÇA DO MINHO

Com três vitórias alcançadas, em outros tantos jogos, os infantis do H.C. de Fão estão a ter um comportamento brilhante, na Taça do Minho, na modalidade de hóquei em patins.

RESULTADOS

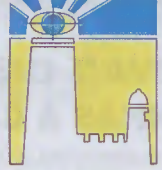
Seixas, 3 - H.C. Fão, 6 / A.D. Viana, 2 - H.C. Fão, 5 / Limianos, 3 - H.C. Fão, 5

ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE VOLEIBOL

Nos dias 9 e 22 do próximo mês de Maio, na Escola EB 2, 3 de Apúlia, terá lugar uma acção de formação de voleibol, designada a professores de Educação Física e a estudantes do ensino superior, do curso de Educação Física.

Os principais objectivos da acção é dotar os professores de Educação Física de competências a nível técnico e pedagógico de forma a desenvolver um trabalho de iniciação, da modalidade, o mais adequado possível e, simultaneamente, enriquecer os docentes de competência relacionadas com as diferentes formas de comunicação e linguagem neste área específica do saber e do saber - fazer.

Em paralelo com a acção de formação, terá lugar um Torneio Inter - Escolas de Andebol de 5, no qual deverão participar dez equipas, com aproximadamente 120 alunos.



OBRA DE ARTE EM CHOCOLATE HOMENAGEM A AMÁLIA RODRIGUES

SUCATA ECOLÓGICA



Réplica, em chocolate, feita por Rui Costa, em homenagem a Amália Rodrigues.

Monumento erigido na Zona de Belém, em Lisboa, à saudosa Amália Rodrigues.

O artista esposendense António Rui Costa, conhecido industrial do ramo da doçaria, sócio da conhecida casa comercial Marbela, em Esposende, concebeu, de forma notável, uma réplica perfeita, em chocolate, do monumento erigido na Zona de Belém, em Lisboa, à saudosa Amália Rodrigues.

Desta forma, o jovem artesão da confeção de produtos de doçaria, presta, também ele, uma homenagem à "rainha do Fado" e orgulha os esposendenses que, assim, se vêem enriquecidos com mais uma personalidade de Esposende, a marcar a sua presença, pela positiva, no seio das figuras de vulto, que entram na História do concelho como notáveis e ilustres esposendenses, pelos feitos conseguidos e conquistados, nos diversos campos de intervenção, da vida quotidiana.

Farol de Esposende congratula-se com a obra de arte conseguida por Rui Costa e felicita-o pela sua inquestionável veia artística.



ÁREA DE DESPOLUIÇÃO

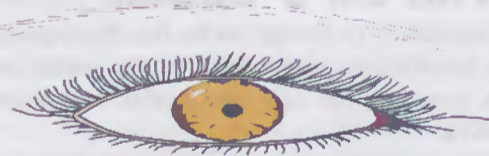


Integrada nas IV Jornadas do Ambiente, levadas a cabo no vizinho concelho de Barcelos, os organizadores promoveram uma visita ao nosso concelho, à única sucata ecológica do país, que temos entre-muros.

Em Palmeira, mesmo junto ao IC-1, erguem-se as instalações modelares da Servcarros, empresa constituída há meia dúzia de anos, por três esposendenses e que é líder, no país, na tecnologia da reciclagem de sucata, principalmente automóvel.

Os veículos acidentados entram num processo de desmantelamento, sendo-lhe retiradas as peças que, possivelmente, poderão ser vendidas, retirando-se todos os líquidos altamente poluentes, existentes nos veículos, dando-se-lhes o destino adequado, depois de extraídos da carcaça, em fossas de separação de hidrocarbonetos. A parte não utilizável do veículo, tanto em metal como em plásticos, é enviada para ser reciclada.

A empresa modelo é frequentemente alvo de visitas de estudo por parte de escolas. A sua qualidade fá-la ser procurada por particulares e empresas, vindas de norte a sul do país e até de Espanha.



Olho Vivo!



Abril de 2002
A Placa diz: Prazo de construção, 90 dias
Em que calendário?
No Natal, a obra já deveria estar feita.



Os compressores de ar condicionado na rua são inestéticos e ilegais.
Como é que serviços públicos, este e outros, não respeitam creteriosamente a legalidade, para já não dizer o bom gosto?